II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

# O BRINCAR É COISA SÉRIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS

**[1]Jayane Santana Santos; [2] Wesley Santos Silva; [3] Marcelo Eduardo de Sousa Sá Filho; [4] Juliana dos Santos Lima; [5] Dângela Bezerra de Sena**
[1]Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

**Resumo:** A Educação Física nas séries iniciais é fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças. Contudo, o avanço tecnológico e as mudanças nos hábitos infantis têm reduzido a prática de atividades lúdicas, favorecendo o sedentarismo e limitando experiências corporais essenciais. Diante disso, este estudo abordou a importância dos jogos e brincadeiras como estratégia pedagógica no ambiente escolar. O problema investigado esteve relacionado à necessidade de fortalecer práticas recreativas e corporais nas séries iniciais, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo foi aplicar jogos e brincadeiras com alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Carmelita Cipriano Guimarães, utilizando a recreação como ferramenta facilitadora da aprendizagem. A metodologia consistiu em aulas semanais de Educação Física com alongamento, aquecimento, atividades recreativas e relaxamento. Os resultados evidenciaram maior participação dos alunos, desenvolvimento de habilidades motoras e melhoria na socialização escolar.

**Palavras-chave:** educação física escolar, jogos, brincadeiras, infância, desenvolvimento infantil.

## PLAYING IS SERIOUS BUSINESS: THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN THE EARLY SCHOOL YEARS

**Abstract:** Physical Education in the early school years is essential for the motor, cognitive, affective, and social development of children. However, technological advances and changes in children's habits have reduced the practice of playful activities, encouraging sedentary behavior and limiting essential body experiences. In this context, this study addressed the importance of games and playful activities as a pedagogical strategy in the school environment. The investigated problem was related to the need to strengthen recreational and physical practices in the early grades, contributing to the teaching-learning process. The objective was to apply games and playful activities with students from the 1st to the 3rd grades of elementary school at Escola Municipal Carmelita Cipriano Guimarães, using recreation as a facilitating tool for learning. The methodology consisted of weekly Physical Education classes including stretching, warm-up activities, recreational activities, and relaxation. The results showed greater student participation, development of motor skills, and improvement in school socialization.

**Keywords:** school physical education, games, play, childhood, child development.

jayanesantanasjp@gmail.com Jayane Santana Santos, weslei.s378@gmail.com Wesley Santos Silva, marcelooblak01@gmail.com Marcelo Eduardo de Sousa Sá Filho, julianadossantoslima31@gmail.com Juliana dos Santos Lima, dangelasena@hotmail.com Dângela Bezerra de Sena

## 1. Introdução

A sociedade contemporânea, marcada pela urbanização e pelo avanço das tecnologias, tem modificado significativamente os hábitos de vida das crianças, reduzindo práticas corporais e experiências lúdicas no cotidiano. Essa realidade contribui para a diminuição das interações sociais e do movimento, elementos essenciais na infância.

Nesse contexto, a Educação Física escolar nas séries iniciais assume papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, uma vez que o brincar é considerado uma das principais formas de aprendizagem. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), o brincar possibilita o desenvolvimento da identidade, da autonomia e de habilidades como atenção, imaginação e memória. Da mesma forma, Vygotsky (1998) destaca o brincar como uma forma de interpretação e assimilação do mundo, favorecendo o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo.

Diante disso, observa-se a necessidade de ampliar práticas lúdicas no ambiente escolar, especialmente por meio de jogos e brincadeiras, como forma de combater o sedentarismo e fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo aplicar jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física com alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Carmelita Cipriano Guimarães.

A metodologia consistiu na realização de aulas semanais estruturadas em alongamento, aquecimento, atividades principais com jogos e brincadeiras e relaxamento.

## 2. Material e Métodos

### Caracterização do estudo e público-alvo:

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, desenvolvido com alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental menor, na Escola Municipal Carmelita Cipriano Guimarães, no turno da manhã, envolvendo crianças em fase inicial de escolarização.

### Equipe executora e coordenação do projeto:

O projeto foi desenvolvido por discentes do curso de Licenciatura em Educação Física, sob supervisão de docente responsável da área, integrando atividades de extensão universitária voltadas à prática pedagógica escolar.

### Atividades realizadas e materiais utilizados:

Foram realizadas atividades de jogos e brincadeiras com caráter recreativo, incluindo jogos tradicionais, cooperativos, pré-desportivos e didáticos. As aulas foram estruturadas em alongamento, aquecimento, parte principal com jogos e brincadeiras e momento de volta à calma. Foram utilizados materiais simples como bolas, cones, cordas, bambolês e recursos lúdicos disponíveis no ambiente escolar.

A avaliação ocorreu de forma observacional ao longo das aulas, considerando a participação, o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais durante as atividades propostas.

jayanesantanasjp@gmail.com Jayane Santana Santos, weslei.s378@gmail.com Wesley Santos Silva, marcelooblak01@gmail.com Marcelo Eduardo de Sousa Sá Filho, julianadossantoslima31@gmail.com Juliana dos Santos Lima, dangelasena@hotmail.com Dângela Bezerra de Sena

## 3. Resultados/ Referencial Teórico

A aplicação dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física com os alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental demonstrou resultados positivos no que se refere à participação, interação e desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos estudantes.

Observou-se maior envolvimento dos alunos durante as atividades propostas, com aumento do interesse pelas aulas e melhora na socialização entre colegas. As atividades recreativas contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade, equilíbrio e noções de cooperação e respeito às regras. Além disso, percebeu-se que os momentos lúdicos favoreceram a motivação dos alunos e tornaram o processo de ensinoaprendizagem mais dinâmico e significativo.

**Tabela 1 – Impacto das atividades de jogos e brincadeiras no desenvolvimento dos alunos**

| Indicadores Avaliados | Resultados Observados |
|---|---|
| Participação nas atividades | Alta participação e entusiasmo dos alunos |
| Socialização | Melhora na interação entre os estudantes |
| Desenvolvimento motor | Avanço na coordenação, equilíbrio e agilidade |
| Aspecto cognitivo | Maior atenção, memoria e compreensão das regras |
| Aspectos afetivos | Aumento da motivação e do interesse pelas aulas |

Fonte: elaboração própria (2026)

## 4. Discussão

Os resultados evidenciaram que a aplicação de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física contribuiu de forma significativa para o aumento da participação, interação e interesse dos alunos. As atividades lúdicas favoreceram o envolvimento nas aulas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e atrativo, além de estimular a cooperação e o respeito às regras entre os estudantes.

Além disso, observou-se que as práticas recreativas também impactaram positivamente o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e afetivas das crianças. Esses achados reforçam a importância do brincar no contexto escolar, conforme apontam Vygotsky (1998) e o Referencial Curricular Nacional (1998), ao destacarem o jogo como elemento essencial para o desenvolvimento integral na infância.

jayanesantanasjp@gmail.com Jayane Santana Santos, weslei.s378@gmail.com Wesley Santos Silva, marcelooblak01@gmail.com Marcelo Eduardo de Sousa Sá Filho, julianadossantoslima31@gmail.com Juliana dos Santos Lima, dangelasena@hotmail.com Dângela Bezerra de Sena

## 5. Conclusões

O presente estudo teve como objetivo geral aplicar jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física com alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, destacando a importância dessas práticas no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada consistiu na realização de aulas semanais estruturadas em momentos de alongamento, aquecimento, atividades principais com jogos e brincadeiras e relaxamento, desenvolvidas em uma escola da rede municipal.

Os resultados obtidos evidenciaram maior participação e envolvimento dos alunos, além de avanços no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais, demonstrando que as atividades lúdicas contribuem de forma significativa para o processo educativo.

Conclui-se que os jogos e brincadeiras são ferramentas pedagógicas importantes para a Educação Física escolar, pois favorecem o desenvolvimento integral das crianças e

tornam as aulas mais dinâmicas e significativas. Como contribuição, o estudo reforça a necessidade de valorização das práticas recreativas no ambiente escolar.

Como limitação, destaca-se o curto período de aplicação e a observação restrita ao contexto de uma única escola. Sugere-se, para trabalhos futuros, a ampliação do período de intervenção, bem como a aplicação do projeto em diferentes realidades escolares, possibilitando análises comparativas mais amplas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal do Jogo. São Paulo: Ícone, 2005. – (Coleção educação física escolar, no princípio de totalidade e na concepção históricocrítica-social; v. 4).

CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vani. Trabalhando com recreação. 2ª edição, São Paulo: Ícone, 1994.

RABINOVICH, Shelly Blecher. Espaço do Movimento na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Phorte, 2007.

GUERRA, Marlene, Recreação e lazer. DCLuzzatto. 4ª. Ed. Porto Alegre:Sagra, 1993.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo:Cortez, 1996.

LORDA, C. Rául. Lazer: Recreação na 3ª idade. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 2. ed., ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

jayanesantanasjp@gmail.com Jayane Santana Santos, weslei.s378@gmail.com Wesley Santos Silva, marcelooblak01@gmail.com Marcelo Eduardo de Sousa Sá Filho, julianadossantoslima31@gmail.com Juliana dos Santos Lima, dangelasena@hotmail.com Dângela Bezerra de Sena

MORENO, Guilherme; Recreação 1000 com acessórios, Editora Sprint. SANTINI, R. C. G. Dimensões do Lazer e Recreação. Ed. Masdras, 1999.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SIMÕES,Vera, 100 Jogos para uma Escola Ativa – Brincar a Jogar para Exercitar. 2016

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

jayanesantanasjp@gmail.com Jayane Santana Santos, weslei.s378@gmail.com Wesley Santos Silva, marcelooblak01@gmail.com Marcelo Eduardo de Sousa Sá Filho, julianadossantoslima31@gmail.com Juliana dos Santos Lima, dangelasena@hotmail.com Dângela Bezerra de Sena